

RESTAURANDO AS FONTES DO CASAMENTO

Em Gn 26:12-19 encontramos os filisteus, tomados de inveja entulhando os poços de Isaque, que seu pai Abraão cavara. Poços eram riquezas imensuráveis e sinal de vida. Em alguns outros textos, a Bíblia compara o casamento a uma fonte. Os poços de Isaque foram invejados, entulhados e restaurados. Da mesma forma, o casamento apesar de entulhado, pode ser restaurado.

Há áreas no casamento que, se não forem cultivadas, o casamento subsiste, não obstante algumas dificuldades. Mas há três elementos que sustentam o casamento em vida. São as fontes do casamento. São as fontes da vida e sem eles o relacionamento se torna árido e aos poucos morre. São elas: comunicação, intimidade e fidelidade.

I

RESTAURANDO A FONTE DA COMUNICAÇÃO

Qual foi o primeiro pecado cometido no planeta? Se você pensou na desobediência ou na ambição, errou. Estes foram desdobramentos. Observe com atenção as duas árvores contidas nos textos de Gn 2:9 e Gn 2:17. A ordem de Deus a Adão (antes de Eva ser criada) era para não comer da Arvore do Conhecimento do Bem e do Mal. A seguir Deus criou a mulher e Adão , naturalmente ficou com a responsabilidade de orientá-la sobre a restrição. Estranhamente, no diálogo com a serpente, Eva cita a árvore errada (a do meio do jardim), dando-se a entender que ela tinha a informação errada. Sendo assim arrisco dizer que o primeiro pecado foi um erro de comunicação. Alíás, de lá para cá, muitos casamentos se desfazem por lapsos de comunicação, silêncio, ou ruídos.

O problema da comunicação continua tão intenso e tão trágico quanto foi no Éden.

Tenho chegado à conclusão de que todos os casais têm problemas com a comunicação. Mas, de onde vêm estas diferenças tão acentuadas na comunicação do casal? Todos os casais parecem ter as mesmas queixas:

Ele não me fala sobre os problemas da empresa. Ela fala demais e tenta me acelerar.

Ele não se comunica. Ela cobra pelo meu silêncio e me deixa irado.

Ele chega em casa e fica calado. Eu quero chegar em casa e descansar meus ouvidos.

De onde derivam estas diferenças? Como podemos entender esta fonte entulhada?

Dr. David Clarke , terapeuta, define em seu livro: *Os Homens são Ostras e as Mulheres são Pés de Cabra*, que as mulheres fazem perguntas desesperadas todas as semanas. São pés de cabra tentando abrir ostras.

Como foi seu dia?

O que você está pensando agora?

Como está se sentindo?

Por que está tão quieto?

Quanto mais ela pergunta, mais a ostra se fecha. E quanto mais a ostra se fecha, mais o pé de cabra força. O homem dá respostas vagas e genéricas. Ele acha que suas respostas estão completas e a esposa fica furiosa com respostas insatisfatórias. Nenhum dos dois é bandido ou mocinho, mas ambos funcionam em níveis diferentes de comunicação. São como ondas de AM e de FM. Um mesmo aparelho receptor, mas níveis diferentes de captação.

Duas palavrinhas desvendam este mistério: **proximidade** e **controle**.

- 1) O homem desde pequeno é desafiado pela natureza a controlar. Prefere futebol porque controla. Prefere brincar de carrinho porque controla. Prefere brincar de bombeiro ou de bandido porque é a figura que controla situações. Nas brincadeiras dos meninos não há diálogos; há gritos, urros, grunidos, sons de domínio e poder. Hoje o vídeo game é o brinquedo que mais retrata este instinto de controle, sem falar que o controle da TV vive na mão dos homens da casa.
- 2) A mulher desde pequena é treinada para a linguagem da proximidade. Valoriza o diálogo e desenvolve expressões de aconchego. Enquanto brinca, conecta, toca, ri, chora e faz dramas. Sempre há uma casinha, um Beto, uma Barbie e uma interação perfeita.

O tempo passa, e aos 50 anos de idade, sem carrinhos e sem casinhas de Barbie, o comportamento treinado ainda está lá.

Algumas situações comuns neste duelo:

- 1) Quando a esposa chama para o almoço e todos tem que estar na mesa, ela está dizendo: *Quero aconchego! Venham para a interação!* O marido continua assistindo o jornal e pensa: *Ela está querendo controlar meu horário de almoço.*
- 2) Quando ela convida: *Vamos limpar a casa juntos hoje?* Está dizendo: *Vamos fazer algo juntos... Algo que nos una.* Ele logo se tranca e pensa: *Ela já ameaçou meu futebol da tarde.*

HOMENS, PARA DESENTULHAR O POÇO DA COMUNICAÇÃO:

- 1) Compartilhe coisas pessoais. Para uma mulher um fato narrado é uma oportunidade de aconchego e proximidade.
- 2) Elogie a sua esposa. No namoro há mais elogios e menos críticas. Isso abre uma linha de diálogo e confiança entre o casal. No casamento há mais críticas e cobranças. Isso inibe a comunicação.
- 3) Envolver-se com o universo de atividades dela. Envolver-se com a educação dos filhos, supermercado, despensa... Isso traz a comunicação.

HOMENS, PARA DESENTULHAR O POÇO DA COMUNICAÇÃO:

- 1) Não force a comunicação. Quanto mais o pé de cabra força, mais a ostra se fecha. A comunicação precisa ser natural e espontânea.
- 2) Deixe claro que você quer proximidade e não controle.
- 3) Seja mais clara naquilo que realmente quer dizer.

Homens num conflito reagem de maneira lógica:

Quais os fatos?

Quais os prós e os contra?

Vamos pensar com o pé no chão!

As mulheres num conflito operam de maneira emocional:

O que aconteceu me deixou insegura... frustrada.

Alguma coisa me diz que tomamos a decisão errada.

Temos um problemão...

Eu nunca deveria ter casado com você.

Qual é a linguagem correta? Por que Deus criou homem e mulher com diferenças tão acentuadas? Deus nos criou assim para que o casamento tenha equilíbrio. Se a linguagem do casal fosse somente racional e pontual, o casamento seria frio e burocrático. Ao contrário, se fosse relacional, seria instável, com as emoções oscilantes. Dizem que o casamento é o único ambiente em que a equação Torre de Babel é inversa. Só há entendimento quando os dois estão em níveis diferentes de comunicação.

II

RESTAURANDO A FONTE DA INTIMIDADE

Por que Deus nos criou com sexo? Apenas para fins de reprodução? Penso que se fosse somente para reprodução ele poderia ter facilitado e economizado desgastes com a sexualidade. Mas a razão de Deus criar o sexo é o cultivo da intimidade do casal. Sem intimidade o casal perde a paixão, portanto vão aí algumas orientações para que esta fonte continue a jorrar.

1. CULTIVE A HONRA

Honrar é reconhecer valor, elogiar e expressar a atração que sente. Como o homem está sempre de bem com seu corpo, acha que não precisa elogiar o corpo da mulher. Mulheres procurem expressar admiração pelo esposo. *Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.* (1 Pe 3:7)

2. CULTIVE A LINGUAGEM DO TOQUE

Para o homem o toque tem a conotação de controle, para mulher é o afago... uma etapa para o ato sexual. Quando a mulher diz: *Vamos dormir agarradinhos!* O homem pensa que sua noite de sexo está frustrada. Para mulher isso, por si, pode ser o prazer. Em não havendo o toque não há progresso na relação sexual. De acordo com o Centro de Referência e Especialização em Sexologia, do Hospital Pérola Byington, uma em cada cinco mulheres não chega ao orgasmo, mas são poucos os problemas orgânicos. A grande maioria não recebe o toque e a honra como preparos pré ato sexual. ¹

3. CULTIVE O EROTISMO

O livro de Cantares de Salomão na cultura hebraica era uma leitura erótica, no bom sentido, inclusive salvaguardada pela espiritualidade. O problema é que os tabus religiosos reinterpretaram, na Idade Média, o erotismo entre o casal como algo pecaminoso e vergonhoso. Tenham fantasias saudáveis e se deixem levar por sonhos, ideais e criatividade nesta área. Isso fortalece o casamento.

O QUE MELHORA A INTIMIDADE?

1. FAÇA A AGENDA, NÃO ESPERE “PINTAR O CLIMA”

Quando o marido está excitado e “no clima”, a esposa está com uma série de preocupações e definitivamente não é seu dia. A noite para ela será sábado, mas no sábado ele já chegou tarde do futebol e vai para o ensaio do louvor.

2. PREPARE O AMBIENTE

Sem crianças por perto, sem cachorrinhos e sem cama rangendo. O ambiente deve ser seguro e agradável. O quarto do casal é o nascedouro da vida de uma família. Valorize este espaço.

3. PREPARE A ILUMINAÇÃO

A iluminação ajuda a preparar o clima de uma boa relação sexual. Um abajur não custa muito e é de grande utilidade. O excesso de claridade pode prejudicar a boa concentração, o toque .

4. PREPARE A APARÊNCIA

A roupa, o cheiro, o higiene são essenciais para um momento romântico e agradável. Alguns perdem o encanto por causa do mau hálito ou da roupa íntima rustida.

5. PROCURE MANTER A FORMA FÍSICA

O exercício físico melhora a forma física, o padrão de sono e a disposição. Também melhora a circulação sanguínea e em consequência melhora a ereção do homem. Para a mulher melhora o humor e a disposição. Para ambos, a descarga de endorfina que a atividade física libera, melhora a afetividade.

O QUE PIORA A INTIMIDADE?

1. PORNOGRAFIA

¹ Do artigo “Anorgasmia Atinge uma em cada Cinco Mulheres”, da Secretaria de Saude de São Paulo

O termo *pornéia* (grego) significa qualquer impureza. É a ante-sala da infidelidade conjugal, além de arrefecer o desejo do casal um pelo outro. As figuras esguias, atléticas e de alta performance não diz respeito a maioria de nós, e isso gera um sentimento de rejeição no cônjuge. A pornografia pode viciar e levar o casal à frieza sexual.

2. FANTASIAS COM NUANCES DE PERVERSÃO

Toda fantasia é pecaminosa? Não! Pr. Gilson Bifano, escrevendo sobre o tema diz que devemos fazer quatro perguntas para delinear os limites:

- ✓ Há privacidade?
- ✓ Gera constrangimento no meu cônjuge?
- ✓ Há liberdade entre o casal?
- ✓ Há risco para a saúde?

3. MASTURBAÇÃO

Diminui o desejo pelo sexo a dois e vicia. Rouba a energia que seria investida na intimidade a dois. Com o tempo, o cônjuge sente-se satisfeito sem seu parceiro (a) e o sexo torna-se egoísta, não mais como vínculo de cultivo da intimidade.

4. AUSÊNCIA

Em 1 Co 7:5 somos advertidos: *“Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência.”* Também é muito comum encontrarmos maridos presentes de corpo, mas com a cabeça longe das necessidades da esposa.

5. CRITICAS OU COMPARAÇÕES

Toda comparação no campo físico ou comportamental (principalmente se envolver intimidade), gera danos irreparáveis como: insegurança, sentimento de inferioridade, sentimento de rejeição e até bloqueio ao sexo. Por exemplo, comparar a performance do esposo ao ex namorado ou ele criticar a pouca frequência sexual da esposa. São palavras que bloqueiam e talvez traumatizem.

6. TRAUMAS DO PASSADO

Podemos dizer que nosso inconsciente é o porão da nossa mente, que guarda tudo aquilo com o que queremos evitar entrar em contato. Trancafiemos lá os fantasmas que atrapalham a boa ordem da Ópera da Vida. Mas, chega um momento que, quando menos esperamos, no meio do espetáculo, o fantasma sobe as escadas, invade o espetáculo exatamente no palco e estraga toda a apresentação que por meses foi preparada. Por não suportar mais guardar estes fantasmas do passado, nosso inconsciente extravasa em nosso corpo, na forma de reações comportamentais e sintomas que atrapalham nosso s relacionamentos. As vezes sentimos medo de enfrentar a escuridão e os fantasmas que moram lá. Porém, é necessária esta “limpeza” de tempos em tempos.

7. PERVERSÃO

Inversão dos padrões. Por exemplo quando os cônjuges adotam uma terceira pessoa para o prazer, ou quando um dos cônjuges é homossexual e a prática se torna parte do prazer do casal. São inúmeras as aberrações que comprometem a compreensão bíblica de casamento heterossexual, monogâmico e eterno.

Invista na sexualidade como fonte da intimidade. Quando um casal investe em sexo está investindo não somente em prazer, mas em segurança, saúde emocional e salvaguarda moral.

III

RESTAURANDO A FONTE DA FIDELIDADE

Se consideramos o casamento como reflexo da união mística entre Cristo e a Igreja, então imagine Cristo traíndo a igreja. Olhando com interesse para outra ou rejeitando-nos como igreja para relacionar-se com outra. Mas Cristo é absolutamente fiel. Começemos o assunto da fidelidade, entendendo a infidelidade.

1. O QUE A BÍBLIA NOS FALA SOBRE A INFIDELIDADE?

- ✓ Ex 20:14 – o adultério é pecado contra a vida, a partir do momento em que atenta contra a fonte geradora da vida;
- ✓ Lv 20:10 – era pecado passivo de morte na Lei Mosaica;
- ✓ Jó 24:15-22 – é pecado vergonhoso;
- ✓ Ml 2:14-16 – pecado que desperta o ódio de Deus;
- ✓ Mt 5:27-28 – é avaliado por Deus no campo das intenções;
- ✓ Rm 7:3 – o casamento só é desfeito legalmente mediante a morte;
- ✓ 1 Co 6:9 – os adúlteros não herdarão o Reino de Deus;
- ✓ 2 Pe 2:14 – o adúltero tem os olhos cheios e insaciáveis.

2. COMO ACONTECE?

Um pecado sexual envolvendo um casado nunca acontece por acaso. Sempre há uma preparação mental, por mais rápida que seja. Esta preparação chama-se experiência pré sexual. Logo podemos considerar as etapas:

- 2.1 Carência afetiva no casamento
- 2.2 Interesse despertado
- 2.3 Aproximação
- 2.4 Fantasia
- 2.5 Envolvimento físico

3. QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DA INFIDELIDADE CONJUGAL?

- 3.1 Emoções desarticuladas
- 3.2 Saúde abalada

3.3 Memórias escravizadas

3.4 Lar dilacerado

3.5 Sentimento de culpa

4. O CAMINHO DA VOLTA – RESTAURANDO A FONTE

Os sistemas do mundo em que vivemos nos ensinam a desfrutar o prazer do casamento e, em havendo algum percalço, optar pela facilidade do divórcio e novo casamento.

- ✓ Modernidade – liberação sexual e divórcio
- ✓ Pós Modernidade – Hedonismo e Felicidade
- ✓ Modernidade Líquida – Rapidez em apaixonar-se e desapaixonar-se (nada é durável)

No entanto a Palavra nos adverte: “...nos quais outrora andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos de desobediência,” (Ef 2:2) Os termos no grego para a expressão *curso deste mundo*, nos falam de sistemas adotados pela época e pela cultura. Portanto o padrão cristão é a contra cultura. Quando o casamento é abalado, cremos que:

4.1 Há perdão. Uma pessoa pode ser perdoada. 1 Jo 1:7-9 – todo pecado (sem exceção) é passivo de confissão, arrependimento e perdão.

4.2 Há proteção. Nós os eleitos temos o Espírito Santo a nos guardar. A mente de quem um dia já pecou neste terreno, deve ser guardada constantemente pelo Espírito (Gl 5:16-21).

4.3 Há cura. Apesar da infidelidade ser tão avassaladora, se você foi a vítima, perdoe o seu cônjuge, assim como Cristo ofereceu perdão. O ressentimento abrigado ao longo do tempo acorrenta sua vítima e a adoenta emocionalmente. O perdão traz a cura emocional e até física.

4.4 Há reconstrução. A auto imagem de um cristão que tenha fracassado na vida moral está arranhada. A vergonha e a culpa podem se prolongar a ponto de achar que é indigno de todas as ofertas da graça de Cristo. Perdoe a si mesmo e entenda que você não está mais sob condenação (Rm 8:1)

4.5 Há confiança. Quando todos os vínculos com a pessoa com que houve a queda foram cortados, a mente está sob a guarda do Espírito, as salvaguardas estabelecidas, a confiança é restaurada e o casamento volta ao seu estado original de pureza.

5. ESTABELECENDO SALVAGUARDAS

5.1 Estabeleça um pacto de transparência.

5.2 Faça investimentos juntos na segurança do matrimônio (encontros de casais, cursos, livros...).

5.3 Tenham sonhos em comum.

CONCLUSÃO

Que Deus nos ajude a manter estas fontes limpas e jorrando águas cristalinas. Elas são a vida de nosso matrimônio. Encerro lembrando-me do texto *Sermão de Casamento*, de Mário Quintana:

"Em maio de 98, escrevi um texto em que afirmava que achava bonito o ritual do casamento na igreja, com seus vestidos brancos e tapetes vermelhos, mas a única coisa que me desagradava era o sermão do padre: "Promete ser fiel na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, amando-lhe e respeitando-lhe até que a morte os separe?" Acho simplista e um pouco fora da realidade.

Dou aqui novas sugestões de sermões:

- Promete não deixar a paixão fazer de você uma pessoa controladora, e sim respeitar a individualidade do seu amado, lembrando sempre que ele não pertence a você e que está ao seu lado por livre e espontânea vontade?
- Promete saber ser amiga (o) e ser amante, sabendo exatamente quando devem entrar em cena uma e outra, sem que isso lhe transforme numa pessoa de dupla identidade ou numa pessoa menos romântica?
- Promete fazer da passagem dos anos uma via de amadurecimento e não uma via de cobranças por sonhos idealizados que não chegaram a se concretizar?
- Promete sentir prazer de estar com a pessoa que você escolheu e ser feliz ao lado dela pelo simples fato de ela ser a pessoa que melhor conhece você e, portanto, a mais bem preparada para lhe ajudar, assim como você a ela?
- Promete se deixar conhecer?
- Promete que seguirá sendo uma pessoa gentil, carinhosa e educada, que não usará a rotina como desculpa para sua falta de humor?
- Promete que fará sexo sem pudores, que fará filhos por amor e por vontade, e não porque é o que esperam de você, e que os educará para serem independentes e bem informados sobre a realidade que os aguarda?
- Promete que não falará mal da pessoa com quem casou só para arrancar risadas dos outros?
- Promete que a palavra liberdade seguirá tendo a mesma importância que sempre teve na sua vida, que você saberá responsabilizar-se por si mesmo sem ficar escravizado pelo outro e que saberá lidar com sua própria solidão, que casamento algum elimina?
- Promete que será tão você mesmo quanto era minutos antes de entrar na igreja?
Sendo assim, declaro-os muito mais que marido e mulher: declaro-os maduros".

Mario Quintana